

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

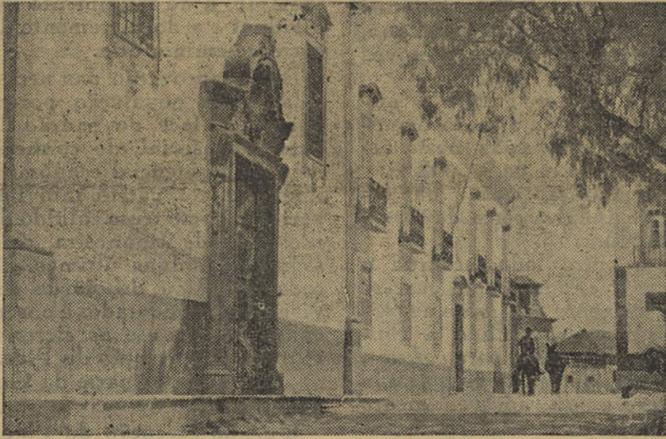
EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 — Para outras localidades . 9\$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira



Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira

**O Cortejo, que hoje passa
Pelas ruas da cidade,
Basta-lhe, para ter graça,
A graça da Caridade!**

AS DETERMINANTES

do Plano de Fomento

O GOVERNO, por intermédio da imprensa diária, deu a conhecer ao País o Plano de Fomento que enviou à Câmara Corporativa. Dada a sua importância, vamos hoje apresentar as determinantes do referido plano, reservando para outras oportunidades os comentários sobre determinados aspectos do problema.

Apesar do esforço já realizado em três lustros de execução de planos elaborados por força da Lei da Reconstituição Económica, com largos investimentos de capital, o rendimento nacional ainda não atinge nível satisfatório.

O rendimento individual médio foi de 3.900\$00 no ano de 1950, o que comparado com outros países da Europa, nos coloca no último grau da escala, conforme os números indicados no Plano.

A Suíça apresenta um rendimento médio por habitante, em dólares, de 849; a Inglaterra segue-se-lhe com 773; e, decrescendo, vamos encontrar em penúltimo lugar a Itália, com 235; e, por último, Portugal, com 134. Isto significa que o rendimento individual do nosso País é cerca de seis vezes menor do que o da Suíça e da Inglaterra, e metade do da Itália, penúltimo da escala.

Evidencia o Plano que o desenvolvimento demográfico tem-se acentuado a ritmo crescente e de que a natureza foi avara connosco, não nos dando um solo fértil, nem um subsolo rico.

A população portuguesa da metrópole aumentou nesta primeira metade de século cerca de três milhões, ou seja 60%.

Aumentaram os nossos recursos para subsistência da população na mesma percentagem? Evidentemente que não! Embora nalguns produtos da terra, como por exemplo no arroz, nas batatas, etc., se tenha ultrapassado a referida percentagem, na maior parte dos géneros e produtos essenciais de produção agrícola, estamos muito abaixo da mesma.

Continua na 2.ª página

por M. Verdades

ACTIVIDADES da CASA DO ALGARVE

Terminado o período de férias, a Casa do Algarve vai continuar no próximo domingo, dia 12, pelas 16 horas, as suas actividades regionais do corrente ano, com uma reunião familiar, que se repetirá normalmente todos os domingos, à mesma hora.

A referida colectividade tem já também marcado, para 25 do corrente, o início de uma nova série de sessões culturais, ilustradas com filmes educativos, sessões em que deverão ser especialmente focados os assuntos da actual economia algarvia, mais relacionados com o programa renovador Plano de Fomento de 1952-58.

Na primeira dessas sessões, que será dedicada à memória do grande industrial algarvio João António Júdice Fialho, o representante do concelho de Portimão no Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, Sr. Joaquim António Nunes, versará o tema: «Júdice Fialho e a evolução histórica de Portimão».

Reune em 23 do corrente, pelas 21 horas, a Assembleia Geral da Casa do Algarve, para rectificação e aprovação de alterações aos Estatutos e proclamação de novos sócios beneméritos.

Por esse Mundo fora...

Por se ter recusado a acatar as ordens do governo de Naguib no sentido de depuração do partido, o Wafd passou à clandestinidade, tendo o comandante militar do Cairo declarado o «estado de alerta» em toda a cidade. Segundo Mustafa Nahas, o Wafd não é um partido, mas «a expressão do povo egípcio», enquanto que o governo o acusa de usar métodos falsos e condenáveis na fase crítica que o Egipto está a atravessar.

Segundo um relatório, classificado de assombroso, elaborado por cientistas de destaque e técnicos da aviação norte-americana, os chamados «discos voadores» têm origens fora do nosso planeta. Admite-se em Washington a publicação parcial desse relatório, mas um dos principais obstáculos a essa publicação é a possibilidade de ele vir a provocar forte e justificado alarme no público.

Depois de descoberta e abortada a intenciona revolucionária de S. Salvador, o Presidente Osório afirmou que a pequena república está em perigo desde que «foi designada pelos comunistas, numa reunião em Pequim, como país-chave indispensável à sovietação ulterior de outras nações da América Central». Os revolucionários dispunham de muito dinheiro e tinham por objectivo implantar um regime de terror.

Um decreto do governo francês anula a autorização para o funcionamento da Federação dos Espanhóis residentes em França, declara nulas todas as secções do referido organismo em todo o território francês e determina que os seus dirigentes procedam à liquidação de todos os bens que a referida Federação possui, dentro do prazo de um mês a partir da data da publicação do decreto.

O pedido do governo russo para a retirada de Moscovo do embaixador norte-americano Kennan, considerado pelo Kremlin como «persona non grata», pedido que a princípio se supunha que o governo dos Estados Unidos não aceitaria, parece, finalmente, que será aceite, seguido do pedido de retirada do embaixador soviético em Washington, como represália pela atitude da U. R. S. S.

Nas eleições para a Câmara dos Deputados no Japão, os liberais, que se encontram no governo, obtiveram 240 dos 466 lugares, quer dizer, a maioria absoluta, ao passo que os comunistas não conseguiram sequer um. São as primeiras eleições que se realizam depois da assinatura do tratado de paz; e, nas últimas, o partido comunista conseguiu 22 lugares, o que significa, como se depreende facilmente, um grande fracasso para o referido partido.

Imparcial

A colaboração da Assembleia Nacional no bem da Nação

ESTAMOS, mais ou menos, em vésperas da reabertura da Assembleia Nacional — o mesmo que dizer que nesse órgão soberano se vão estudar e debater altos problemas, na próxima sessão legislativa.

Debater altos problemas, assim como discutir propostas do Governo, etc., eis a sua missão, de harmonia com a Constituição da República Portuguesa, regida pelo Estado Corporativo, ou melhor será dizer: — constituída ela, a República, em Estado Corporativo, orgânico, nacional. Quanto à função legislativa, ou à iniciativa constitucional neste aspecto importantíssimo, reparte a Assembleia tal função ou iniciativa com o Governo ou com o Poder Executivo, realizado pelo Governo, desde a suprema magistratura de Chefe do Estado ao Governo propriamente dito. Nem por isso a Assembleia Nacional deixou de ter influência muito notável na vida das leis e da administração pública, visto como é órgão onde se joeiram, pela discussão construtiva dos mandatários da Nação, os decretos e outras providências do Executivo, como, por exemplo, agora o recente Plano de Fomento por 6 anos de novo impulso ao progresso nacional.

Dr. Júlio Dantas

Tem estado em rigoroso regime de repouso, desde o seu regresso de Genebra, onde tão brilhantemente representou Portugal na Conferência dos Direitos de Autor, o nosso prezadíssimo amigo sr. Dr. Júlio Dantas, ilustre Presidente da Academia das Ciências de Lisboa.

Fazemos ardentes votos pelo rápido e completo restabelecimento do eminente académico, cuja árvore genealógica tem profundas raízes nesta linda e gloriosa cidade de Tavira.

Em benefício do Hospital

Grandes Festas em TAVIRA

Realizam-se hoje, com o patrocínio da Câmara Municipal, grandes e brilhantes festas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade.

Do programa, que certamente marcará em brilhantismo, constará o seguinte:

Às 15 horas — Desfile em carros, caprichosamente ornamentados, do deslumbrante e surpreendente Cortejo de Oferendas das sete freguesias do Concelho de Tavira, com a colaboração da Câmara Municipal, Juntas de Freguesias, Organismos Corporativos, Bombeiros Municipais, Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa, Escoteiros, Clubes Recreativos e Desportivos, etc., com o seguinte itinerário:

Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira (partida), Rua Almirante Cândido dos Reis, Praça António Padinha, Praça da República, Rua da Liberdade, Rua Dr. Miguel Bombarda, Travessa Zacarias Guerreiro, Praça Zacarias Guerreiro (chegada).

Serão largados milhares de bombos correios no momento da chegada do Cortejo ao Hospital.

Em Tribuna de Honra, dignam-se assistir ao desfile do Cortejo de Oferendas o sr. Governador Civil e outras entidades civis e militares do Distrito e do Concelho.

Continua na 2.ª página

por António da Fonseca

Ora, pelo que temos verificado em já vários anos de vigência da Constituição, assim como da Assembleia Nacional, donde grandes reformas têm saído a lume, de colaboração com o Executivo, ninguém pode ignorar a participação importantíssima de tal órgão constitucional na solução dos problemas nacionais, na vida da nossa Pátria. Outrora, como entre o Executivo e o Legislativo — figurado este exclusivamente no Parlamento — não havia constitucionalmente colaboração, pois se tomava o Legislativo como independente do Executivo, e, mais, soberano acima dele, não era possível acaso haver Governo decidido a governar, com acerto e a bem do Colectivo, pois se levantava sempre, como se uma muralha da China, o Legislativo, em nome dos partidos, contra a Nação, ainda que a dissesse representar, e assim se proclamasse. Os factos são factos, e, se o não fossem, não chegávamos àquele poço sem fundo que era o Parlamento, onde se sumiam as boas iniciativas a favor do País; e não chegávamos à desordem e penúria em que o País se encontrava.

Modificando as coisas segundo as realidades sociais, cada um dos Poderes do Estado tem a sua função própria, mas não se dissociam um do outro, no tocante a servirem a Nação, que é a verdade que comanda a tudo e todos. Colaboram o Executivo com o Legislativo, e vice-versa, embora se não metam um nas funções próprias do outro. Desta doutrina constitucional — quase única no mundo civilizado — provém a harmonia dos órgãos que imperam na governação da nau do Estado ou

Este número foi visado pela Delegação de Censura

A PRODUÇÃO

DE ARROZ

PELA pasta da Economia acaba de ser publicado um despacho que vem regular a presente campanha do arroz.

Se se provar, apenas, que o despacho é um notável diploma, isso já não dará bem a altura do excepcional significado que reveste este importante sector económico, tão importante que em sua base assenta a alimentação de enormes regiões do Globo. Há, portanto, que sair da sua contextura, não sem que, como é obvio, se comente, conforme justamente merece.

Até há poucos anos o arroz era um alimento exótico, do qual o povo tinha a ideia assente de tratar-se de um alimento

por Armando Boaventura

Edições "Porto Editora"

Anualmente, «Porto Editora Limitada» apresenta-nos no início do ano lectivo os seus livros e cadernos escolares da autoria de um numeroso e bem escolhido grupo de professores dos Ensinos Primário, Técnico e Liceal, não falando já nos trabalhos subscritos por mestres universitários e adoptados nas diversas Faculdades.

Anualmente temos tido o gosto de aos mesmos nos referirmos aconselhando-os a alunos e professores como os mais criteriosamente elaborados, falando mais à inteligência do que à memória e moldada nos mais modernos, completos e profícuos métodos pedagógicos aliados a um senso artístico que muito contribue para o seu êxito.

Eis porque neste principio de ano lectivo, por dever de justiça e também de gratidão (pois «Porto Editora Limitada» tem-nos cumulado com amabilidades ofertando-nos diversas edições) aqui estamos a aconselhar, mais uma vez, discípulos e mestres a adoptarem as edições da referida Casa para um bom êxito final.

E se nos é permitido distinguir, fazêmo-lo em relação à obra recentemente editada, «Dicionário da Língua Portuguesa», da autoria do Dr. J. Almeida Costa e do Prof. A. Sampaio e Melo e que tem, sobre os trabalhos congêneres, a vantagem de possuir maior número de páginas e, por consequência, de vocabulos, formato maior e letras também maiores, permitindo também uma mais fácil consulta.

VIVENDA

Nos arredores de Tavira, em sítio aprazível, excelente clima, aluga-se.

Nesta Redacção se informa.

Vende-se ou Arrenda-se

A antiga oficina de António Pacheco Mendonça, na Luz de Tavira, com 1 motor e várias ferramentas.

Tratar com a viuva, Maria Virgínia Mendonça, Luz de Tavira.

VENDE-SE

Um prédio situado na rua Dr. António Cabreira, n.º 14 a 20, que consta de rés-do-chão com 4 divisões, 2 armazéns e quintal e 1.º andar com 7 divisões.

Recebe propostas Emiliano Palmeira — Tavira.

da Nação organizada, que é o mesmo. E de tal harmonia tem aproveitado a olhos vistos a Nação inteira com o Ultramar, em quantas e quantas realizações se fizeram já do seu engrandecimento, e na sua ordem, e na sua paz social, e no seu prestígio entre os demais povos. E tem-se visto que a Assembleia Nacional não repudia a discussão livre, senão que a prefere, mas construtiva, pois que é órgão com parte importantíssima na solução dos problemas nacionais. Esta a nossa Assembleia Nacional, e justo é que, por educação política, os portugueses a saibam respeitar, e acompanhá-la nos desvelos que o bem comum exige a quem o serve.

António da Fonseca

próprio de chineses, isto é, de habitantes de Nações que nada mais tinham ou de esquisitos anfitriões que se divertiam com um manjar pouco substancial e luxuoso. Além de feijoada com cabeça de porco, ou do bacalhau com batatas, do caldo verde e da broa ou do pão de farinha de trigo ou centeio, tudo mais era história. Arroz não era alimento capaz de sustentar um homem... era cibalho de passarinhos.

Os tempos correram e o erro foi largamente corrigido. Hoje, o arroz, se, infelizmente, ainda não aparece em todas as mesas, é por o seu preço ainda não ser acessível a todas as bolsas. Um dia chegará em que a par do trigo ele constituirá um produto básico de alimentação dos Portugueses. O seu alto valor alimentar, a variedade de pratos que permite, tornam-no querido a todas as bocas e colocam-no a ombrear com o pão e a batata. Ainda me lembro do tempo em que em minha casa só se comia arroz... com galinha.

Quando em 1935 o Governo entendeu que era mister encarar o problema da produção do arroz, em boa hora o fez, pois as culturas orizícolas permitem um excepcional aproveitamento da terra e são das culturas, uma vez garantida a água, mais seguras e constantes.

Em 1935, a produção global do País subia a 57.623 toneladas, quantidade insuficientíssima para a população então existente.

Mercê da política adoptada, inalteravelmente mantida em sucessivas campanhas, essa produção subiu para a média de 132.000 toneladas, no último triénio, e, para 1952-53, prevê-se a cifra recorde de 150.000.

Calculando as necessidades do mercado interno em 117.000 toneladas, admite-se que à constituição de reservas e à exportação para o estrangeiro sejam destinadas 30.000 toneladas. Para avaliarmos o que isso representa, basta saber que, tendo exportado Portugal, recentemente, 21.600 toneladas de arroz, isso representou um benefício de 112.000 contos, que proporcionaram ao País um ganho de divisas de 3.916.000 dólares.

O despacho do sr. Ministro da Economia, agora publicado, merece ser apreciado pela prudência e justiça que põe na estabilidade de preços, tendo em vista os profundos e reais interesses da Nação, olhando ao futuro da produção e à fácil aquisição do arroz pelas pessoas menos abastadas, mas além dele e dominando o jogo dos interesses temporais, o Governo caminha para a solução definitiva dos problemas da produção e do consumo do arroz em mais larga escala. As grandes obras de hidráulica agrícola não-de-de permitir, no futuro, aproveitar mais terrenos que os exíguos 33.223 hectares que actualmente se submetem à lavra deste precioso grãozinho.

Fadou-nos Deus com a for-

Em benefício do Hospital

Grandes Festas

em TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

A Comissão Organizadora pede a todos os Senhores moradores dos prédios, por cujas ruas o Cortejo desfile, o especial favor de ornamentarem as suas janelas com colgaduras.

As 21 horas — No Parque Municipal, em continuação das festas, iniciar-se-á um grandioso baile, com deslumbrantes iluminações. No recinto funcionará um esmerado serviço de bufete e proceder-se-á ao Leilão de Oferendas que, tudo leva a crer, será bastante concorrido.

O «dancing» será abrilhantado pela excelente «Orquestra Ibérica», de Vila Real de Santo António, com o concurso do seu dinâmico e magnífico vocalista João Rosa.

As 24 horas — Grande acontecimento artístico com a apresentação dos consagrados artistas Tony de Matos, o maior cartaz da Rádio Portuguesa, a voz romântica que encanta multidões; Maria Sidónio, a categorizada actriz do Teatro, Cinema e Rádio; Graciete de Vasconcellos e o Maestro Alves Coelho (filho), o mais popular maestro português, ambos aplaudidos acordeonistas internacionais.

Estamos certos que as festas atingirão a sua finalidade, quer em brilhantismo, quer em receitas, para bem do nosso Hospital e dos que carecem dos seus serviços.

Dos Livros...

Triunfo

«Vivia-se com muitas dificuldades naquela pequena aldeia da Beira Baixa. A terra era áspera, os vales estreitos e pequenos, a cultura difícil pelas encostas secas que o Sol mirrava aos primeiros assomos do Verão e a geada endurecia, mal o Outono batia à porta. Gente rica não havia. Existiam as ruínas de um velho palácio bronzado que pertencia à família Gamboa, fidalgos de grande nomeada e poucos haveres. As obras ficavam caras e os rendimentos eram reduzidíssimos, de forma que o velho solar foi tombando aos poucos, ficando a assinalar a antiga beleza arquitectónica, apenas, umas colunas góticas a que os rendeiros encostavam os utensílios da lavoura e molhos de canas altas, sustentando o alpendre e amparando os casebres que ainda abrigavam os caseiros...»

Eis como começa o romance «Triunfo», da autoria da escritora Sarah Beirão, a quem se devem romances como «Fidalga da Torre», «Clara», «Alvorada», «Prometida» e «Um divórcio» e que só por si bastam para nos dizer o valor de uma das mais conhecidas e apreciadas escritoras dos nossos dias. «Triunfo» é uma edição da admirada (admirada pelo seu labor editorial e probidade comercial) «Porto Editora Limitada» e como todos os livros saídos dos prelos da referida Livraria apresenta-se de belo aspecto gráfico e uma capa a cores alusiva ao trecho do romance.

Agradecendo o exemplar enviado, recomendamos aos nossos leitores mais esta obra de Sarah Beirão apresentada pela Porto Editora Limitada.

127 é o telefone da

Tipografia «Povo Algarvio»

Trabalhos Tipográficos
Fábrica de Carimbos

tuna dos nossos rios e da nossa Terra.

O Governo que em boa hora nos comanda está-se encarregando seguramente de tratar do resto.

Armando Boaventura

AS DETERMINANTES

do Plano de Fomento

Continuação da 1.ª página

A corrente emigratória está a intensificar-se de uma forma muito curiosa e notável, a partir do fim da segunda Guerra Mundial. Quadruplicou, em relação a 1946, e duplicou em relação a 1947.

Diz o relatório que são cerca de 50.000 o número de indivíduos maiores de 14 anos que, no decurso de cada ano, aparecem a requerer novos empregos.

Este número tende a aumentar, porque o saldo demográfico anual anda nesta altura, por cerca de 90.000.

A emigração está a dar escoante anual a cerca de 35.000 indivíduos.

Por outro lado, acentua o Plano: «Pode considerar-se praticamente concluída no território metropolitano a conquista de terreno para cultura, estando, portanto, completada a tarefa de aproveitamento extensivo da terra. Nestas condições, o aumento de produção só poderá vir a conseguir-se pela adopção de métodos culturais que aumentem a produção do solo».

Quer dizer: temos que nos voltar para a produção intensiva, com a primazia da técnica.

Em resumo: — rendimento individual baixo; desenvolvimento demográfico a acentuar-se; solo pouco fértil e subso-lo pouco rico; e, do aproveitamento extensivo da terra, praticamente, nada há a esperar. Ao mesmo tempo, observa-se o fenómeno curioso e sintomático do aumento progressivo da corrente emigratória.

Através do Plano, verifica-se que existe, por parte do Governo da Nação, o conhecimento perfeito das possibilidades económicas dos territórios imperiais. O Plano procura utilizá-los desde já, criando e desenvolvendo novas indústrias; intensificando os aproveitamentos hidroeléctricos em escalão e ritmo satisfatório; mais e melhores meios de comunicação; melhor aproveitamento do solo; intensificação da utilização do subsolo,

valorização da rede portuária; recompletamento do programa de valorização e aumento de tonelagem da marinha mercante, etc., etc..

O conhecimento das necessidades, ainda que não determinado, é, contudo, assinalado por certa sintomatologia evidenciada no Plano, como, por exemplo, a do rendimento individual e a do incremento da corrente emigratória.

Da comprovação das necessidades da população portuguesa em face do padrão do bem-estar social, do conhecimento do potencial económico imane do património imperial, e como fruto colhido da prosperidade financeira, conseguida nas duas últimas décadas, resultou, depois de devidamente ponderados e observados os factos e as circunstâncias, a concepção do Plano de Fomento por parte do Governo.

Que, da execução do Plano elaborado para um período de seis anos, não devesse resultar benefícios inestimáveis para o País, não deve haver qualquer dúvida e, como consequência, o mesmo há-de melhorar o nível da população portuguesa, traduzido em acréscimo do seu rendimento individual.

Embora as soluções encontradas no Plano possam, num caso ou noutro ser discutíveis, e se admita a existência de lacunas, duma certeza podemos dispor: a Nação percorrerá este período de seis anos de vigência do mesmo, em febril anseio de progresso, e sairá dele enriquecida, estruturalmente mais forte e com a embalagem necessária para se lançar em novo plano de fomento, mais vasto, mais profundo e melhor alicerçado na experiência e em maiores recursos financeiros, para mais lucrativos investimentos, com vista a dar melhor vida a cada português.

Bem haja, portanto, o Governo da Nação, pela iniciativa tomada em benefício da comunidade portuguesa!

M. Verdades

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FÁBRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um esculpido fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Livros e Revistas

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira — Deve sentir-se orgulhosa a prestante e notável empresa Editorial Enciclopédia, Ld.^a, pelos triunfos que continua obtendo com esta grande obra cultural, sempre posta à venda com a maior das pontualidades e cujo fascículo 304, ou seja o 4.º do 26.º volume em publicação acaba de nos ser enviado e é, sem favor, admirável.

É lindíssima a estampa que, em separado, acompanha este fascículo, primorosa reprodução de um código iluminado existente na Torre do Tombo e cujo colorido, oiros fulgurantes e magnificência de composição, são verdadeira obra de arte. De resto, todo o fascículo é primorosamente ilustrado no texto, acompanhando as gravuras a maior parte dos importantes artigos em que distinguiremos os que se referem a: rosácea, rosanilina, rosário, rosca, roseira, rosmaninho, Rossilhão, Rossini, rosto, rota, rotação, rotacismo, rotários, rotativa, rotativismo, rotatório, roteiro, rotenona, rotogravura, rotor, Rotschild, rótula, Rougon-Macquart, Rousseau, etc., todos compostos com a maior autoridade e perfeita actualização por um grupo de competências indiscutíveis de que fazem parte, entre outros, os Doutores Barros Bernardo, Afonso Zúquete, Francisco Fernandes, António Sérgio, Carlos de Passos, António Madeira, Augusto Moreno, Pires Soares, Lídia Salgueiro, Pedro Batalha Reis, Pedro Godinho, Celestino Gomes, Maria Franqueira, Luís de Oliveira Guimarães, Travassos Valdez, Lyster Franco, Lopes de Carvalho, Júlio Gonçalves, os Professores Torre de Assunção, Cardoso Júnior, Baeta Neves, Engen.º Frederico Oom, Mário de Azevedo Gomes, Manuel Valadares, Peres de Carvalho, João de Vasconcelos, João Barreira, e ainda os publicistas e técnicos especializados que são: o Padre Miguel de Oliveira, o Eng.º Almeida Fernandes, os Capitães Augusto Casimiro e Mimoso Serra, o Coronel Ribeiro de Almeida, o Maestro Fernando Lopes Graça, o Comandante Moura Brás, o Engenheiro Silva Domingues, Novais Tomé, Armando de Lucena, Eduardo Moreira, Novais Teixeira, Eng.º Pestrel Botelho, Castro Lopes, Alexandre Vieira, Pinto dos Santos, David de Carvalho, etc.

Grande, enorme serviço é este prestado à cultura nacional, ao realizar o esforço que adivinhámos titânico, de manter sempre um módico preço, sem alteração, a uma obra de tipo cultural que não tem hoje par no mundo inteiro, pela sua classe e pela actualização que dá aos artigos neste período de história do mundo em que tudo é extremamente instável. Mas maior serviço é, digno este dos maiores encômios, o de manter a publicação de uma tão grande utilidade, ao alcance de todos, e não só dos abastados, pois outra coisa não significa o milagre verdadeiro, de manter também nestes tempos difíceis, a venda da obra completa por pagamentos suaves, por um processo de extrema simplicidade sobre cujos detalhes informam aqueles ilustres editores desde que tal lhes seja pedido por um simples postal dirigido à Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, ou directamente pelo seu telefone 26 452, e isto sem que o facto envolva qualquer compromisso para quem assim proceda.

Actualidades Femininas — Acabamos de receber a simpática visita da interessante revista «Actualidades Femininas», que iniciou agora a sua publicação sob a interessante direcção das sr.^{as} D. Laura Santos e D. Marialia, propriedade da Editorial Lavoures e Arte Aplicada.

«Actualidades Femininas» veio preencher uma lacuna nas publicações do seu género.

Recomendamos este belo mensário a todas as nossas leitoras, cuja apresentação gráfica e colaboração são dignas de registo.

Agradecemos a gentileza da visita e vamos gostosamente permutar.

Risota — Recebemos o n.º 14 desta interessante e hilariante publicação, a melhor do seu género que se publica entre nós.

Revista D'Aquem e D'Além Mar — Recebemos o n.º 26 desta revista, que é inteligentemente dirigida pelo sr. Dr. Joaquim Gonçalves de Lima.

POMAR

Arrenda-se o pomar de citrinos da Quinta das Várzeas, no sítio da Altura (Cacela).

GRANDE CIRCO ALEGRIA

Instalado no recinto da Feira de Vila Real de Santo António

CATEDRAL DO CIRCO

APRESENTA HOJE

Os melhores Artistas nacionais e estrangeiros

FAUSTO e FILIPE (os melhores palhaços portugueses)

Las CLARILINDAS

ESCULTURAS ACROBATAS CONTORCIONISTAS

ARTE! BELEZA! ELEGÂNCIA!

DOU ATLANTIC (Marinheiros de água doce)

Os 4 John's

Saltadores e criadores da GAMA ELÁSTICA com quadrante

Nita and Guerry

Malabariístas Sério-Cômicos ÚNICOS NO GÉNERO

RUIVAR

O Ciclista Vagabundo

O expoente máximo do ciclismo

LES CARDINALES

Ginastas Aéreos

O Jardim de Alah

SUPER FANTASIA Um sonho das mil e uma noites

MISS CARMEM

Elegante Trapezista

TONY

O Rei da Ilusão

GUERRITA

Impagável animador

BALLET ALEGRIA — Composto por 8 formosas artistas —

CASA «UNIL»

Apresenta ao Ex.^{mo} Público as melhores e mais acreditadas marcas de calçado

PARA CAVALHEIRO:

NILO - HERCULES

PARA SENHORA:

EVA - GARBO - LUSO

São estas as principais marcas, sobejamente conhecidas, de óptimos modelos e esmerada confecção.

GUERREIROS

é a marca do chapéu da actualidade

Grande variedade de fatos prontos a vestir desde 180\$00

Calçado de senhora para saldar desde 50\$00

Rua Estácio da Veiga, 19

Telefone 114 TAVIRA

Sociedade Cooperativa «Labor Algarvio»

S. A. R. L.

TAVIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

No uso das faculdades que me são conferidas pelos Estatutos, convoco os sócios da Sociedade Cooperativa «Labor Algarvio», a reunir em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 17 de Outubro, pelas 21,30 horas, na Sala das Sessões do Ginásio Clube de Tavira, gentilmente cedida pela sua Direcção para tal fim, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Nomeação de três membros da Direcção, dois efectivos e um suplente, em virtude dos membros eleitos na última Assembleia Geral terem recusado aceitar os cargos.
- Apreciação e resolução de propostas apresentadas pela Mesa da Assembleia Geral.

Se a reunião acima marcada não poder funcionar por falta de número legal de sócios, reunirá a Assembleia Geral em 2.ª Convocatória, com qualquer número, à mesma hora e no mesmo local, no dia 31 do mesmo mês de Outubro.

Tavira, 2 de Outubro de 1952

O Presidente da Assembleia Geral

a) Martiniano Pereira dos Santos

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Saudade Cristina Peres.

Em 13 — D. Camila Arriegas Pacheco Cruz, srs. Eduardo Félix Franco, Joaquim Eduardo Fernandes e Manuel Guerreiro.

Em 14 — Sr. Dr. António Manuel Almodovar.

Em 15 — Mlle. Cidalina de Jesus Matos e sr. Liberto Conceição.

Em 16 — D. Maria Solange Durão Correia de Matos, srs. Luís de Mendonça Campos e Jorge Regato Temudo.

Em 17 — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Luísa Baptista Correia Matos, D. Maria Antonieta Martins Ramos e sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos.

Em 18 — Srs. José Viegas Mansinho e Francisco António Evangelista Bacalhau.

Partidas e chegadas

Após um período de férias, na Luz de Tavira, partiu para sua casa em Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o sr. Dr. Humberto Sérgio de Brito Avó, distinto médico, em Lisboa.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso velho amigo sr. Antero Nobre, ilustre presidente da Câmara Municipal de Olhão.

— Vimos nesta cidade com sua esposa o nosso amigo sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, residente em Lisboa.

— De visita a sua família, esteve em Tavira o nosso prezado amigo sr. Capitão José Rogêlio da Palma Vaz, professor dos Pupilos do Exército.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.^a D. Adelaide Palmilha da Silva Ramos, esposa do nosso assinante, sr. professor Francisco Carlos da Silva Ramos.

Prédios em Tavira

Vendem-se, situados na Travessa Dr. Miguel Bombarda, n.º 9 e 11, e na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 28.

Trata ou informa na Rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 17.

Teatro Desmontável

Encontra-se novamente em Faro o Teatro Desmontável, da Companhia Rafael de Oliveira, vindo de Portimão, onde, como em todas as terras onde tem actuado, alcançou merecido triunfo.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da Liberdade, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS



Ó velho mar, velho mar,
Nas tuas benditas águas,
Há tanta lágrima, tanta,
Do pranto das minhas mágoas!

Neste mundo, tão ingrato,
Como é grato ao meu viver,
Ouvir o teu coração
A toda a hora a bater!

Quando estás adormecido
No teu leito, em noites belas,
Meu olhar, enternecido,
Vê-te coberto de estrelas.

E, se adormeces ao sol,
Cobre-te um manto real,
Vermelho, tremeluzente,
Como não há outro igual.

(De «Canções de Tavira»)

Em noites de Lua cheia,
De céu da cor de safira,
É duma chuva de prata
A água em que ela se mira.

Mas, quando ruge a procela,
Com fúria que desalenta,
Eu lamento a minha sorte,
Sofro contigo a tormenta.

Quando vim a este mundo,
Ouvi logo a tua voz,
A chamar-me para a vida,
Que já foi dos meus avós.

Por ti, os meus argonautas,
Duma expressão genial,
Glorificam, com seu nome,
O nome de Portugal!

Isidoro Pires

REFLEXOS

SOBRE DESPORTO

Negar a estética e a beleza do Desporto seria estultícia da minha parte. Mas negar a contribuição do Desporto para o revigoração físico do atleta seria, então, rematada estupidéz. Ambas são aliadas, e eu admiro o Desporto precisamente quando se pratica com o fim de atingi-las. E, se bem que qualquer modalidade desportiva careça do brio dos seus praticantes, já não posso admitir o Desporto como espectáculo de força-bruta, necessitando de guarda reforçada em torno dos rectângulos de jogos e os atletas a digladiarem-se na ânsia de conquistarem troféus representativos, não da melhor valia, mas sim das piores qualidades de carácter.

A correcção e o reconhecimento da própria e da alheia dignidades são imperativos que jamais deveriam arredar-se do pensamento dos desportistas. Um parque de jogos é, acima de tudo, uma casa de espectáculos para fornecer atractivos a quem goste de os apreciar. E atractivo não é síntese de brutalidade, que só um reduzido sector poderá tolerar e aprovar. A maioria dos apreciadores de prêmios desportivos gosta, sim, do que eles contêm de emoção e de ritmo. A exteriorização das façanhas do mais forte não cabe em Desporto, porque o «mais forte» não é índice de melhor. Os jogos deveriam ser ganhos apenas com a técnica e nunca com a força. É o que vemos nos considerados desportos pobres, onde mais facilmente se reconhece o pensamento a guiar o atleta.

O golpe de vista fulgurante, a rápida solução dum lance aparentemente insolúvel, geram, muitas vezes, a conquista dum troféu. Mas da prática do Desporto conta mais o que ele contém de ensinamento moral, de confraternização e de comunhão de sentimentos do que propriamente a conquista de títulos, que é secundária e que só deveria premiar o melhor apetrechado, o mais sabedor. Ao vencido, só lhe restaria reconhecer o mérito dos adversários, não refutando a vitória e extraíndo do prêmio a parte de ensinamento que lhe convier para melhor desenvolvimento de si próprio. E acima de tudo, reconhecendo ambos que o Desporto é, apenas, um grande impulsor do desenvolvimento físico de uma raça.

Essa foi, certamente, a razão de ser da sua criação.

O Futebol é considerado o rei dos desportos. Movimento e anima um país de lés-a-lés pelo que contém de espectacular, de emocionante e de vigoroso. Tem, como todo o Desporto, o seu quinhão de beleza, nas atitudes e nos esquemas desenhados. Entre nós, porém, os excessos de partidismo e outras causas têm levado alguns futebolistas a fugir da lisura de maneiras, da mais elemental correcção, prejudicando-se, moral e materialmente, e prejudicando até o próprio Desporto, que, repetimo-lo, deveria ser apenas um manancial revigorador da raça.

Oxalá que os campeonatos em curso decorram num ambiente limpo de quisílias — que só nos deprimem — para bom conceito do País e do Desporto.

E já agora, para satisfação daquele anónimo acarinador de todas as manifestações desportivas, daquele anónimo contribuinte que paga com um

Os meus respigos

De pois de curto interregno — e ele está no facto das minhas férias — volto novamente ao contacto com os leitores do «Povo Algarvio», renovando os meus quinzenais respigos, para lhes dar conta do que o tempo — o tempo! como ele foge em apocalíptica correria! — me consente descortinar por esta linda e majestosa Capital e, ao voltar, apresento um típico «cartaz» da quinzena: a «Semana do Vinho», na «Feira Popular», onde, em três noites consecutivas, na original prova de vinhos das mais variadas castas e acreditadas marcas, se esvaziaram algumas dezenas de pipas do delicioso néctar. Em cada rua, uma pipa, um balcão com seus típicos despachantes, vestidos em seus trajes regionalistas, porque havia ali de todas as regiões, desde a Real Vinícola ao Abel Pereira da Fonseca. Os Stands, com as suas interessantes exposições, era um motivo de propagação. Foram noites de ruidosa e sadia alegria, bebendo-se de verdade e em «franca casa alheia». Um espectáculo, na verdade, original e inédito, com suas intermináveis bichas de «velhos e sabidos apreciadores».

Feira Popular

Aproxima-se o fim do funcionamento da Feira do Parque de Palhavã e, com ele, os múltiplos encantos cheios de beleza e cor, com que este ano ela se apresentou. Tudo isto em benefício e defesa das crianças portuguesas, protegidas pela Colónia Balnear Infantil do «Século».

A I Exposição de Arte dos Trabalhadores

prestigiosa Organização Corporativa, superiormente dirigida por um algarvio ilustre: o Dr. Quirino Mealha.

O Pavilhão dos Desportos abriu as suas portas para uma Exposição de Arte dos nossos Trabalhadores, que o sr. Presidente da República inaugurou a semana passada. São sete as salas onde se encontram expostos centenas de trabalhos — alguns deles de merecido valor pelo seu ineditismo e por constituírem um «expressivo documentário» da perícia dos trabalhadores portugueses. Dentre eles, um se destacava, merecendo a nossa concentrada atenção: «Panorama Nacional». Belo conjunto de alguns monumentos do País e de figuras representando usos e costumes da nossa gente.

É digna de se visitar a I Exposição de Arte dos Trabalhadores.

Teatros e Cinemas

Os frequentadores do Monumental estão de parabéns. Vasco Morgado e Laura Alves, nomes sobejamente conhecidos nos meios teatrais, como os mais arrojados empresários da Capital, têm brindado o público lisboeta com noites de verdadeira Arte. Provam-no as maravilhosas noites de bom Teatro, com *Sereia do Mar e da Terra*, em 3 actos, do forte autor latinista Alexandre Casona, em tradução de Francisco Mata, conhecido e apreciado escritor e jornalista português. Do elenco — belo conjunto ar-

sorriso nos lábios, ainda mesmo que a alma sangre em face do pouco que é considerado por certas camadas de atletas.

MARCO

tístico — figura a grande actriz Laura Alves, Raúl de Carvalho, Assis Pacheco e Sales Ribeiro e Paulo Renato. Laura Alves, que no teatro ligeiro já tinha dado sobejas provas do seu valor artístico, agora, no «seu primeiro papel dramático», guindou-se na craveira artística, como «um alto valor do Teatro Português». Espectáculo de arrebatadoras e emocionantes cenas, em que toda a Companhia actua com mérito e valor artístico.

No Avenida, ainda é Vasco Morgado que, no firme desejo de renovar o nosso Teatro, nos oferece uma sadia revista, *O Rosa Arredonda a Saia*, onde pontificam os nossos conhecidos artistas: Milú, Salvador, Santos Carvalho, Madalena Sotto e Helga Liné. Teatro alegre, transcendendo a juventude. O friso de raparigas que actua nesta Revista é esplêndido de mocidade, conjunto de beleza moça, que há muito não se via em nossos palcos. Espectáculo bastante agradável, onde as simpáticas segundas triples arredondam bem a Saia...

No Variedades, Vasco Santana, em *O Homem da Massa*, com a colaboração de Ribeirinho, Hortense Luz e Maria Helena, vai singrando com casias a abarrotar.

No Império, um filme italiano *Fúria*, filme neo-realista, em que se trava um audacioso e empolgante conflito. No S. Jorge, em estreia de gala, *Quo Vadis*, com Robert Taylor-Deborah Kerr. Realização de Mervyn Leroy.

São estes os cartazes a que o público lisboeta tem dado a sua preferência.

Os Congressos Internacionais

A realização dos importantes Congressos Internacionais das Finanças, da Saúde e das Obras Públicas, tem dado motivo a que Lisboa tenha sido visitada por eminentes personalidades mundiais, o que prova e de uma forma clara e insofismável, o conceito em que o nosso País é tido lá fora. E isto, devido à política de Paz que Portugal tem vindo realizando sob a orientação dum Português de Lei, que todo o Mundo respeita e admira — Salazar. Nestes Congressos — já tornado público pela imprensa diária — foram discutidos importantes problemas que bastante influência podem vir a trazer para a marcha deste desequilibrado Mundo.

Outubro/1952.

Luís Sebastião Peres

«Voz do Sul»

Completo mais um ano de existência o nosso prezado camarada «Voz do Sul», semanário regionalista, que se publica na vetusta cidade de Silves, sob a inteligente direcção do sr. Henrique Martins, a quem apresentamos, por tal motivo, sinceras felicitações.

Casamentos

Os melhores fatos a feitio com forros de seda

BOM ACABAMENTO

O mais completo dos Alfaiates

Rocha — Alfaiate

Junto à Ponte do Caminho de Ferro Alto do Cano — TAVIRA

MERCEARIA

A fazer negócio, servindo para qualquer outro ramo de comércio, trespassa-se por não poder estar na gerência. Optimo local e bom estabelecimento. Nesta Redacção se informa.

Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, não há espectáculo.

Terça-feira, *Luz nas Trevas*, com Arthur Kennedy, Peggy Dow, Julia Adams.

Um drama vibrante que, com toda a humanidade, conta a mais bela história de amor.

Este filme, que foi considerado como o drama mais sério e com maior humanidade, é um espectáculo excepcional, que ficará para sempre como uma obra que dignifica a 7.ª arte.

Pela primeira vez, se admira a obra grandiosa que os modernos hospitais americanos realizam para a readaptação, para a vida, daqueles a quem a guerra roubou para sempre a luz.

É um filme que se vê entre lágrimas e sorrisos.

Em complemento, *A Justiça de Billy*, com Audie Murphy, Gale Storm e Albert Dekker.

A mais fantástica história que o Oeste conheceu.

A vida aventureira de um dos mais notórios bandidos.

Quinta-feira, *A Paz voltou à Cidade*. A mais violenta aventura vivida no longínquo Oeste, com Gary Cooper e Ruth Roman. Só uma mulher invulgar pode fazer esquecer a amargura da sua vingança.

Acção, violência e bom humor. Amor e audácia.

Em complemento excepcional, *Não me abandones*.

Um profundo drama de amor romântico, entremeado de lindas canções e música encantadora. Interpretado por três grandes estrelas: Errol Flynn, Ida Lupino, Eleanor Parker e Gig Young.

Sábado, *Ritmos da Broadway*, com Doris Day, Gene Nelson e S. Z. Sakall. Um grande filme colorido. Um filme, que é um prodígio de mocidade, de encanto e de alegria.

Uma produção que suplan-

Embaixada

ARTÍSTICA

Tavira vai receber, dentro em breve, a visita de um grupo de gentis meninas de Viana do Castelo, que vem de visita a terras do Algarve, realizando um espectáculo no Teatro António Pinheiro, desta cidade.

O Algarve vai receber galhardamente esse grupo de gentis minhotas, oriundas dessa linda e histórica Viana do Castelo.

O Algarve e o Minho, as mais garridas províncias portuguesas, vão ter ocasião de se conhecerem melhor, através das suas manifestações artísticas.

Nem só os fogos de artifício e os seus trajes regionais são lindos nessa formosa cidade que o monte de Santa Luzia divisa de lés a lés.

O espectáculo realizar-se-á no dia 15 do corrente, com um interessante programa, que constará de duas partes. A 1.ª, constituída por uma peça musicada em 1 acto, intitulada «A Lenda do Castelo», com letra de Abílio Mesquita e música de Pedrosa Fernandes; e a 2.ª parte, por um gracioso acto de variedades, composto por lindos bailados regionais minhotos, cançonetas e uma apoteose a Viana do Castelo.

VENDEM-SE

Duas propriedades: uma no sítio da Igreja, freguesia da Luz, que consta de casas de moradia e horta, junto à estrada, no centro da aldeia; outra, na dita freguesia, no sítio do Morgadinho, que consta de horta.

Quem pretender dirija-se a António Evangelista (António das Ondas), na Luz de Tavira.

ta todas as suas congéneres. Situações engraçadas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Monte-Pio.